1

## ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DO COMHAB

2Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da 3Secretaria de Planejamento Urbano, situada na Rua Frederico Moura 1517, Cidade 4Nova, Franca, São Paulo, foi realizada a quarta reunião ordinária do Conselho 5Municipal de Habitação. Senhora Aline Manon Salomão Silva Maia, Presidente do 6COMHAB iniciou a reunião às oito horas e quinze minutos, com a leitura da ata da 7reunião ordinária do mês de abril, a qual foi aprovada pelos conselheiros presentes 8por unanimidade. Senhora Ângela Beatriz Tozzi Mendonça Peixoto lembrou que o 9CDHU já havia feito um trabalho técnico social nos edifícios do Jardim Alvorada, 10mas que esse trabalho não pode ser "ad eternum" e que cabe aos moradores 11aprenderem a viver em comunidade e a respeitar regras. Senhor José Crepaldi disse 12que os moradores daquele local se sentem abandonados. Em relação ao convênio 13de financiamento de reforma, Senhora Ângela afirmou que, o então Diretor Técnico 14da PROHAB, Nicola Rossano Costa envidou esforços para reativá-lo, sem sucesso. 15Senhora Aline explicou que no caso do programa federal Cartão Reforma, a 16Prefeitura deve assinar um Termo de Adesão ao convênio, mas a negociação é feita 17diretamente entre o interessado no recurso para a reforma e a Caixa. Segundo a 18Senhora Aline, o Plano Municipal de Mobilidade Urbana está em análise no 19Gabinete do Prefeito e deverá ser enviado, em breve, à Câmara Municipal para ser 20votado. Senhora Aline lembrou que mesmo sendo aprovado, o referido Plano é 21flexível e passível de alterações em qualquer tempo. Senhor Alexandre Chioca 22Rinaldi lembrou que em caso de recebimento de recurso do Cartão Reforma, seria 23importante a Lei da Assistência Técnica para garantir uma boa construção. Senhor 24Ariston Wimmers disse que o acompanhamento do projeto e da obra têm de ser 25feitos por um profissional. Senhor Alexandre disse que o Senhor Cláudio Ferreira 26indicou o Senhor Gilson Paranhos do Ministério das Cidades que se dispôs a vir a 27Franca para conversar com o Prefeito e agilizar a adesão do Município de Franca à 28Lei de Assistência Técnica. Senhor Alexandre falou que a ABCP se dispôs a vir dar 29um curso sobre Calçada Segura. Senhora Aline falou da cartilha com orientações 30para aprovação de projetos. Senhora Aline lembrou que poderia ser lançada na 31Conferência de Mobilidade Urbana. Senhor Ariston falou que poderiam ser 32elaboradas duas cartilhas sendo uma mais detalhada para profissionais e outra mais 33simplificada para leigos que vão construir ou reformar. Senhor Alexandre falou da 34possibilidade de financiamento para impressão dessas cartilhas pelo CAU. Senhor 35Ariston Wimmers disse que também a AERF poderia contribuir para a impressão das 4

Página 1 de 3

36cartilhas. Senhor Sr. Max acredita que da mesma forma, a Universidade de Franca 37poderia contribuir. Senhor Max sugeriu fazer um encontro com a adesão do 38Ministério Público que convocaria esses profissionais da área da construção civil e 39os alunos de cursos relacionados à construção civil. Essa seria uma importante 40oportunidade para que esses profissionais se atualizem e para que os alunos 41aprendam a construir de modo adequado às normas vigentes. Senhora Aline 42 lembrou da boa parceria entre o Ministério Público e a Prefeitura que convocou 43 reunião com arquitetos e engenheiros para garantir a acessibilidade nas edificações. 44Senhor Max lembrou que essa convocação seja aberta para profissionais de áreas 45como Biologia, Geografia, Geologia, entre outras que podem atuar na elaboração de 46um Estudo de Impacto Ambiental. Senhor Alexandre ressaltou a importância de 47utilizar as associações de classe como AERF - Associação de Engenheiros da 48Região de Franca e CAU - Conselho de Arquitetos e Urbanistas na divulgação do 49curso. Senhor Aristo lamentou que as associações de classe sofrem pela falta de 50adesão às ações de capacitação propostas. Disse que seria de grande utilidade se a 51AERF participasse das semanas de formação acadêmicas. Senhor Max se ofereceu 52para incluir alguma palestra da AERF na Semana da Arquitetura como hora de 53atividade complementar. Senhora Eliana lembrou da aprovação do IPTU Verde que 54dá descontos progressivos até 10% conforme a existência de itens de 55sustentabilidade nas edificações. Senhor José Ronaldo Carrijo lembrou que a 👯 56responsabilidade de comprovar a existência desses itens para obtenção desse 57desconto é do munícipe. Senhora Eliana questionou se a Lei que obriga a instalação 58de suporte para acondicionar o lixo à espera da coleta está sendo fiscalizado pelos 59fiscais de obra. Senhora Aline respondeu que verificará junto ao Setor de 60Fiscalização. Quanto a esse assunto, Senhor Max reclamou a falta de lixeiras nas 61 praças e nas áreas de grande circulação da cidade. Senhor Ariston ponderou que o 62projeto de lixeiras em formato de cestas de basquete era interessante, mas que por 63serem de fibra não tinham durabilidade. Senhora Eliana falou que há dois problemas 64com a colocação de lixeiras nas praças. O primeiro problema diz respeito aos 65 vandalismos e roubos de lixeiras e o segundo problema é a lixeira virar depósitos de 66resíduos das residências do entorno da praça. Senhor José Crepaldi comentou que 67a Prefeitura colocou três lixeiras na praça do Jardim Aeroporto e que ele colocou 68correntes nas lixeiras para evitar que fossem roubadas e que tem dado certo. 69Senhora Aline marcou a reunião para a elaboração da cartilha para guarta-feira, dia 70 vinte e quatro, às catorze horas e encerrou a reunião às nove horas e trinta minutos.

83Marcos Marcelino de Andrade Cason

84José Crepaldi \_\_\_\_